Impacto do programa de educação tutorial sobre a vida de seus participantes

Impact of the tutorial education program on the lives of its participants

DOI: 10.54019/sesv3n1-023

Recebimento dos originais: 15/01/2022

Aceitação para publicação: 10/02/2022

Kamilla Araújo Neris

Estudante de Graduação em Engenharia de Alimentos

Instituição: Universidade Federal de Goiás - UFG

Endereço: Universidade Federal de Goiás Rodovia Goiânia-Nova Veneza, Km 0
s/n Campus - Samambaia, Goiânia - GO, 74690-900

E-mail: kamillaaraujonneris@gmail.com

Alexandre da Silva Teixeira

Estudante de Graduação em Engenharia de Alimentos

Instituição: Universidade Federal de Goiás - UFG

Endereço: Universidade Federal de Goiás Rodovia Goiânia-Nova Veneza, Km 0
s/n Campus - Samambaia, Goiânia - GO, 74690-900

E-mail: xandexsk@discente.ufg.br

Adriana Régia Marques de Souza

Doutorado em Energia Nuclear na Agricultura e Meio Ambiente

Instituição: Universidade Federal de Goiás - UFG

Endereço: Universidade Federal de Goiás Rodovia Goiânia-Nova Veneza, Km 0
s/n Campus - Samambaia, Goiânia - GO, 74690-900

E-mail: adriana_regia_souza@ufg.br

Aline Alves de Oliveira Machado

Estudante de Graduação em Engenharia de Alimentos

Instituição: Universidade Federal de Goiás - UFG

Endereço: Universidade Federal de Goiás Rodovia Goiânia-Nova Veneza, Km 0
s/n Campus - Samambaia, Goiânia - GO, 74690-900

E-mail: alinealvesaom@discente.ufg.br

Isac Oliveira Leite

Estudante de Graduação em Engenharia de Alimentos

Instituição: Universidade Federal de Goiás - UFG

Endereço: Universidade Federal de Goiás Rodovia Goiânia-Nova Veneza, Km 0
s/n Campus - Samambaia, Goiânia - GO, 74690-900

E-mail: isac12234@gmail.com

RESUMO

O conhecimento adquirido pelos alunos apenas em sala de aula, na universidade, não é suficiente para que o mesmo enfrente o mercado de trabalho e seus desafios. É preciso que esse discente tenha experiências, ainda no seu período acadêmico, que irão acrescentar para sua capacidade profissional e formar o seu currículo antes de ser efetivado em alguma empresa. Com objetivo de analisar como o Programa de Educação Tutorial (PET) atua/atuou na vida de seus participantes, foi elaborado um questionário, através do Google formulários, enviado por meio de e-mail e outras plataformas virtuais, com perguntas referentes ao tempo que o aluno participa/participou do PET. Obteve-se uma maior participação de membros ativos e da região sudeste do Brasil (40,9%), por possuírem um maior número de grupos PET. Para os participantes, referente a habilidade pessoal, o grupo ajudou a desenvolver o convívio com pessoas e culturas diferentes, e quanto a habilidade profissional, ajudou a desenvolver o trabalho e resolução de problemas em equipe. A palavra que define o PET para os participantes foi Aprendizado. Desse modo, o PET atua de maneira positiva, auxiliando no crescimento profissional e pessoal de seus participantes.

Palavras-chave: crescimento, profissional, aluno, universidade, egressos.

ABSTRACT

The knowledge acquired by students only in the classroom, at university, is not enough for them to face the job market and its challenges. It is necessary that this student has experiences, even in his academic period, that will add to his professional capacity and form his resume before being hired by a company. In order to analyze how the Tutorial Education Program (PET) acts/acted in the lives of its participants, a questionnaire was prepared, using Google forms, sent by e-mail and other virtual platforms, with questions referring to the time the student has participated in PET. We obtained a higher participation of active members and from the southeast region of Brazil (40.9%), for having a larger number of PET groups. For the participants, regarding personal skills, the group helped to develop the interaction with different people and cultures, and regarding professional skills, it helped to develop team work and problem solving. The word that defines PET for the participants was Learning. Thus, PET acts in a positive way, helping in the professional and personal growth of its participants.

Keywords: growth, professional, student, university, egresses.

1 INTRODUÇÃO

O ambiente universitário não só proporciona um maior conhecimento de conteúdo aos estudantes, mas também dá a eles excelentes oportunidades para criarem novas ideias, invenções e além disso, aumentar a rede de contatos

peçoais, que no futuro poderão lhes dar grandes oportunidades de empregos (SANTOS et al, 2019).

Ir além de uma sala de aula e participar de grupos de estudos na universidade é algo enriquecedor para o aluno, pois trabalhar em grupo, conviver com diversas pessoas, compartilhar aprendizagens e conhecimentos, tem o poder de transformar as pessoas tanto no quesito pessoal como profissional (ROSSIT et al, 2018).

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado em 1979 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e transferido para o Ministério da Educação em 1999. O PET tem a função de apoiar os alunos que se sobressaem em potencial, interesse e habilidades no curso de graduação. O grupo é composto por no máximo 18 alunos (12 bolsistas e 6 voluntários) e um professor tutor, que auxilia os alunos nas atividades do Programa, propiciando a realização de atividades extracurriculares, completando a formação acadêmica desses alunos.

Além de proporcionar ao aluno uma melhor qualificação profissional, o Programa também tem por objetivo dar a eles uma boa qualificação como pessoa humana e como membro da sociedade (Manual de Orientações Básicas, 2006). Por meio de atividades intra e multidisciplinares, é possível vislumbrar uma transformação tanto acadêmica quanto social, visto que o contato com a sociedade e a prática do conhecimento teórico resultam no desenvolvimento experimental do petiano, com o objetivo de torná-lo um profissional melhor. A troca de saberes demonstra que o conhecimento acadêmico passa a abranger todo o corpo social, de maneira que mesmo aqueles que não tiveram formação, possam adquirir tais ensinamentos (TOSTA et al, 2006). Sendo assim, cabe ao mesmo estudante e integrante do grupo PET, dinamizar o conhecimento através de sua experiência para as diversas áreas da sociedade.

Desta maneira, o objetivo da pesquisa foi realizar uma abordagem incisiva na vida de egressos e petianos a fim de concluir de que forma o Programa de Educação Tutorial colaborou para o crescimento intelectual e pessoal,

prioritariamente, em decorrência do crescimento profissional da pessoa em atividades de pesquisa, ensino e extensão.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 MATERIAIS

Foi elaborado um questionário através do Google Forms, sobre a participação do petiano/egresso no grupo PET, e enviado aos participantes através de e-mail e outras plataformas virtuais (Instagram e WhatsApp), entre os dias 24 de junho e 23 de julho de 2020.

2.2 COLETA DE DADOS

Na primeira parte do questionário os participantes tinham a opção de concordar e aceitar participar da pesquisa ou não concordar (Figura 1). Ao concordar e aceitar, eram direcionados para o questionário (Figura 2).

Figura 1. Primeira parte do questionário da pesquisa Impactos do Programa de Educação Tutorial na Vida de seus Participantes.

Figura 2. Questões apresentadas no formulário.

- 1- Atualmente, você é: () Atual () Egresso.
- 2- Idade: () 17 a 25 anos () 26 a 30 anos () Acima de 30 anos.
- 3- Estado que você mora: () AC () AL () AP () AM () BA () CE () DF () ES () GO () MA () MT () MS () MG () PA () PB () PR () PE () PI () RJ () RN () RS () RO () RR () SC () SP () SE () TO
- 4- Estuda/estudou em qual Universidade?
- 5- Faz/fez parte de qual PET?
- 6- Quanto tempo está/estive no PET? () Até 1 ano () 1 a 2 anos () Mais de 2 anos.
- 7- Qual tipo de atividade você mais se identifica? () Pesquisa () Ensino () Extensão.
- 8- Qual atividade do seu grupo mais gostou de participar?
- 9- Do ponto de vista pessoal, o que o PET mais te ajuda/ajudou a desenvolver? (pode marcar mais de uma opção). () Falar em público () Respeitar a opinião do outro () Ter ética () Saber separar amizade do profissional () Apresentar trabalho () Conviver com pessoas diferentes () Aprender a ouvir () Aprender com o erro () Ser mais motivado () Empatia () Reconhecer o erro () Aprender a respeitar () Fazer amizades Outros:
- 10- Do ponto de vista profissional, o que o PET mais te ajuda/ajudou a desenvolver? (pode marcar mais de uma opção). () Liderança () Resolver problemas em conjunto () Ter planejamento para entregar tarefas () Ser liderado () Ter visão de futuro () Agregar conhecimento teórico () Desenvolver didática () Colocar em prática lições estudadas Outros:
- 11- Qual é/era seu objetivo dentro do PET? (pode marcar mais de uma opção). () Desenvolver alguma atividade () Desenvolver pesquisas () Ganhar experiência para estágio () Desenvolver novas habilidades Outros:
- 12- Qual palavra define o PET para você?
- 13- Você indicaria o PET para acadêmicos? () Sim () Não () Talvez.
- 14- Por que?

2.3 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram analisados por meio de porcentagens e representados na forma de gráficos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O formulário ficou disponível por um período de 30 dias e obteve um total de 843 respostas, onde 99,9% (842) aceitaram participar da pesquisa e apenas 0,1% (uma pessoa) não aceitou. A pesquisa atingiu majoritariamente os atuantes do grupo PET, contabilizando 76,60% das respostas, em relação aos egressos. Os participantes possuíam faixa etária entre 17 e 25 anos e eram residentes, principalmente, do estado de Minas Gerais (19,60%). Atualmente existem 842 grupos PETs no Brasil, distribuídos em 121 instituições de ensino, tanto privadas como públicas. A principal causa do número reduzido de respostas por parte dos egressos se deve a falta de contato destes ex-integrantes com o grupo em que pertenceu, uma vez que o contato foi realizado por meio dos atuais participantes dos grupos PET (Figura 3).

Figura 3. Atuantes e egressos que responderam ao questionário (A); Respostas por estado (B).

Tratando-se da instituição de ensino em que o atuante ou egresso participou/participa no período em que fez/faz parte do PET, obteve-se maior participação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) com 14% das respostas obtidas, seguida pela Universidade Federal de Goiás (UFG) com um total de 6%. Um dos motivos para grande participação dos grupos da UFU se deve ao fato da instituição possuir um total de 40 grupos. A UFG possui um quarto deste valor, com um total de 10 grupos PETs. A universidade com o menor número de participantes foi a Universidade Federal de Jataí (UFJ) com menos de 2% de respostas. Esta instituição possui apenas um Programa de Educação Tutorial, o

que corroborou com o pequeno número de respostas. O formulário conseguiu abranger um total de 81 instituições de ensino (Figura 4).

Figura 4. Participantes do Programa de Educação Tutorial, por instituição de ensino.

Obteve-se maior participação de alunos dos cursos da área de exatas (51,50%), em relação às demais áreas: humanas, linguagens e biológicas. Quanto ao tempo em que os participantes estiveram ou estão no grupo (Figura 5-A), observou-se que a maioria deles estão/estiveram no grupo por pelo menos 1 ano (Figura 5-B).

Figura 5. Distribuição dos petianos por área do curso (A); Tempo de participação no PET (B).

De acordo com os resultados do formulário, da tríade trabalhada no PET (pesquisa, ensino e extensão), os participantes apresentaram maior afinidade com a extensão (46,20%) e foi a atividade em que os petianos mais gostaram de participar (Figura 6). A extensão possui contato direto com o público, possivelmente por este motivo ela é a atividade mais adorada pelos participantes.

Figura 6. Preferência dos petianos em relação a tríade (ensino, pesquisa e extensão).

No que se refere à habilidade pessoal que o programa ajudou/ajuda o participante a desenvolver, conviver com pessoas diferentes, foi a mais escolhida (82,80%) (Figura 7-A). Quanto a habilidade profissional que o programa ajudou/ajuda o participante, resolver problema em conjunto obteve 81,90% das escolhas (Figura 7-B). De acordo com (KALLEDER, 2012), o trabalho em equipe está sempre presente no cotidiano, e ter esse potencial o faz destacar em seu currículo, pois é um grande requisito para a empregabilidade. A habilidade de falar em público, foi marcada pela maioria dos participantes, e segundo (LUCAS, 2014) ter o poder da oratória é de suma importância e essencial para o desenvolvimento cívico. É uma maneira de expressar suas ideias e de fazer a diferença no ambiente em que vive.

Figura 7. Habilidades pessoais desenvolvidas pelos petianos (A); Habilidades profissionais desenvolvidas pelos petianos (B)

(A)

(B)

A questão 11 refere-se ao objetivo principal de seus participantes ao ingressarem no PET. Desenvolver novas habilidades foi o objetivo com maior porcentagem (92,2%) de respostas (Figura 8-A). Quando questionados a respeito da palavra que define o PET, “Aprendizado” recebeu 11% dos votos, seguido da palavra “Família” (9%) e da palavra “Crescimento” (6%). As palavras que menos definiram o grupo PET pelo ponto de vista dos participantes foram “Motivação”, “Integração” e “Coletividade”, com 1% de citação (Figura 8-B).

Figura 8. Principais objetivos dos petianos quando ingressaram no Programa de Educação Tutorial (A); Defina o PET em uma palavra (B).

A questão 13 avaliou a possível indicação do PET por parte dos participantes ou egressos para os demais acadêmicos. Satisfatoriamente, 96% dos participantes responderam que para sim, indicariam o grupo PET aos acadêmicos do curso, como ilustra a figura 9. Em conjunto com esta questão, foram questionados o motivo da indicação. A principal justificativa foi o fato de o grupo proporcionar aos seus participantes um crescimento e desenvolvimento profissional e pessoal, como também uma formação diferenciada.

Figura 9. Você indicaria o Programa de Educação Tutorial para outros acadêmicos?

O conhecimento da importância do programa é de extrema relevância, tanto para os participantes permanecerem ativos no grupo, como para adquirir mais visibilidade ao programa. Os resultados se mostraram muito satisfatórios, uma vez que demonstra a importância do programa na vida de seus participantes.

4 CONCLUSÃO

O Programa de Educação Tutorial atua de maneira positiva na vida da maioria de seus participantes, auxiliando no crescimento pessoal e profissional, além de auxiliar no processo de graduação. Grande parte dos alunos permaneceram no grupo por pelo menos um ano, tendo como palavra representativa do programa: “aprendizado”. A maioria dos participantes da pesquisa disseram que indicaria o grupo aos acadêmicos, principalmente pelo crescimento e desenvolvimento de habilidades, tornando-os profissionais diferenciados no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

KALLEDER, H. **A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM EQUIPE NO AMBIENTE COOPERATIVO**. FABE em Revista, vol. 3, 2012. Acesso em: 29 set. 2020.
LUCAS, S. E. **A arte de falar em público**. 11 ed. Porto Alegre, 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, **Programa de Educação Tutorial - PET Manual de Orientações Básicas**. Secretaria de Educação Superior, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192>.

ROSSIT, R. A. S. et al. Grupo de pesquisa como espaço de aprendizagem em/sobre educação interprofissional (EIP): narrativas em foco. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 22, n. suppl 2, p. 1511–1523, 10 jul. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000601511&lng=pt&tlng=pt>.

SANTOS, B.; LIMA, S. **Ambiente universitário como fomento à criação de redes de contatos, empreendedorismo, pesquisa e inovação**. Universidade Federal do Tocantins, 2019. Disponível em: <<https://ww2.uft.edu.br/index.php/es/ultimas-noticias/25134-ambiente-universitario-como-fomento-a-criacao-de-redes-de-contatos-empendedorismo-pesquisa-e-inovacao>>.

TOSTA, Rosa Maria et al. Programa de educação tutorial (PET): uma alternativa para a melhoria da graduação. *Psicol. Am. Lat.*, México, n. 8, nov. 2006. Disponível em<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-350X2006000400004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 08 jun. 2020.